

Malawi reconheceu apoiar bandidos

15.11.86

O Comandante Militar da Província de Tete, João Américo Mpfumo, afirmou numa entrevista que o Malawi reconheceu, na reunião de 11 de Setembro, em Blantyre, que apoia os bandidos armados que semelam a morte e a destruição no nosso País. O Major-General João Américo Mpfumo, participou no encontro de Blantyre, em que estiveram presentes os Presidentes de Moçambique, Zâmbia e Malawi e o Primeiro-Ministro do Zimbabwe, respectivamente Samora Machel, Kenneth Kaunda, Hastings Banda e Robert Mugabe.

Falando na passada segunda-feira, à AIM, João Américo Mpfumo, disse que o facto de o Malawi continuar a dizer que não alberga bandidos armados no seu território é próprio de quem se envolve em actos vergonhosos e condenáveis como o é apoiar o terrorismo.

O reconhecimento do apoio do Malawi aos bandidos armados foi também testemunhado por um alto funcionário da Segurança do nosso País, que também participou na reunião-cimeira.

Na entrevista à AIM, João Américo

Mpfumo, disse que uma das provas de que o Malawi reconheceu o seu apoio aos bandidos armados é o facto de ter aceite a formação de uma comissão conjunta de segurança Moçambique-Malawi. Não seria lógico, segundo o Major-General João Américo Mpfumo, o Malawi aceitar tomar parte numa comissão cuja existência não achasse necessária.

— A situação é tal que já não escapa aos olhos de qualquer um, por mais leigo que seja em questões militares. Mesmo um cego pode já ver que os bandidos que actuam principalmente junto às regiões fronteiriças das províncias de Tete e Zâmbia, provêm do Malawi — acrescentou o Comandante Provincial de Tete.

Sobre as alegações sul-africanas de que Moçambique e o Zimbabwe planeavam o derrube do Governo do Malawi, João Américo Mpfumo, disse que isso era apenas parte da guerra que a África do Sul nos move há vários anos. Acrescentou que eu sou comandante de uma das províncias que fazem fronteira com o Malawi, e não conheço nenhum plano nesse sentido.